

Local Conference Call
Tegma Gestão Logística S.A.
Resultados do 2T19
8 de agosto de 2019

17:19

Slide 1: Bom dia a todos.

Iniciaremos agora mais uma teleconferência para a apresentação dos resultados da Tegma. Agradeço pelo interesse de todos em nossa companhia.

Slide 2: Gostaria de iniciar pelo slide dois, com a agenda da nossa apresentação. Iniciaremos com os destaques do trimestre, seguindo com o desempenho de mercado e alguns indicadores operacionais da Tegma, depois focaremos nos resultados do período, assim como no fluxo de caixa, investimentos e o endividamento no 2T19. Por fim, falaremos do mercado de capitais e das expectativas.

Slide 3: No slide três, mostramos os destaques do trimestre da Tegma.

Neste período, fizemos a aquisição de 20 cavalos para a frota própria da Divisão de Logística Automotiva. Esta aquisição faz parte do plano de renovação de parte dos 109 equipamentos visando a modernização da frota e trazendo ganhos em termos de manutenção. Em paralelo à esta compra, será realizada a venda de 28 cavalos, resultando em uma redução de 8 cavalos da frota própria. Para esta operação, o investimento realizado foi de R\$ 5,2 milhões.

Adquirimos também 8 carretas silo em alumínio para a substituição de equipamentos terceirizados usados para o transporte de sulfato e barrilha da operação de químicos da Tegma. Estes novos equipamentos desenvolvidos pela Tegma proporcionam aumento na capacidade de carga, na produtividade da descarga do sulfato e da barrilha por meio de maior vazão, além de redução de custos com pedágios, uma vez que possui um eixo a menos quando comparado com o bitrem. Nosso principal contrato para esta operação foi renovado até o final de 2021 e realizamos um investimento de R\$ 3,1 milhões.

Também finalizamos os investimentos em benfeitorias no pátio em Sorocaba, que ocorrem desde o 2T18 com a aquisição de um terreno de 40 mil m². O total deste investimento foi de R\$ 23,3 milhões. No dia 25 de julho, em reunião do Conselho de

Administração, foi aprovado o investimento de R\$ 10 milhões para a aquisição e benfeitorias em um terreno contíguo de 20 mil m². Esta expansão é justificada pelo início do embarque de veículos da Toyota diretamente dessa nova base, não sendo mais necessário que os veículos passem pelos pátios consolidadores em São Bernardo do Campo.

Slide 4: Continuando com nossos destaques do trimestre no slide quatro, falamos da nossa aceleradora de startup, a tegUP. O primeiro investimento que fizemos, a Frete Rápido, tem focado na implementação de novos clientes que devem trazer receita recorrente a partir de setembro de 2019 e deverá gerar melhores resultado nesta próxima Black Friday. Além disso, a startup foi reconhecida como excelente ferramenta de transformação digital de embarcadores, sendo premiada como TOP 10 no evento Show de Inovação, também realizado em julho.

À direita, mostramos que em julho recebemos alguns prêmios que gostaríamos de dar destaque. O primeiro deles, pelo ranking criado pela Infomoney em parceria com o Ibmecc e a Economática como a “Melhor Empresa da Bolsa” na categoria de bens industriais. Também fomos reconhecidos no Ranking 100 Open Startups 2019 em 36º colocado na categoria Top 50 Open Corps. Este prêmio é resultado do trabalho da aceleradora de startups da Tegma, a tegUP, que já realizou dois ciclos de seleção, tendo um total de 123 empresas inscritas.

Slide 5: No slide cinco, mostramos como foi o desempenho do mercado automotivo e os indicadores da Tegma.

Começando pelo gráfico à esquerda, é possível ver que as vendas domésticas foram 11,5% superiores no 2T19 em relação ao 2T18. Esse resultado tem sido positivamente influenciado pelas vendas diretas, que apresentaram uma participação significativa de 45,5% do licenciamento do 1S19 (vs 40% em 2018). Por outro lado, as exportações, em cinza escuro, tiveram uma queda de 40,8%, refletindo a crise Argentina, principal parceiro econômico do Brasil na exportação de veículos, apesar do pequeno crescimento das vendas para Colômbia e México.

Olhando o gráfico do meio, podemos ver que a produção voltou a crescer, 5,2% na comparação anual devido ao crescimento das vendas domésticas e que as importações caíram 18,5%, conforme pode ser visto no gráfico em cinza escuro.

Por último, no gráfico à direita, vemos que no 2T19 transportamos 208 mil veículos, 7,4% a mais que no 2T18, resultado de um crescimento de 16,8% das entregas domésticas e de uma queda de 30,8% do volume de exportação na comparação anual. Esse desempenho se refletiu em um ganho de 1,5 p.p de market share em razão de ganho de participação de dois importantes clientes no licenciamento nacional do mesmo período. A distância média no 2T19 foi de 1.058 quilômetros,

sendo influenciada, principalmente, pela redução da participação das exportações no total transportado.

Slide 6: No slide seis, mostramos a evolução do resultado das divisões, sendo a receita na esquerda, a rentabilidade (EBITDA e EBIT) nos gráficos do meio e o lucro líquido consolidado à direita. Lembramos que os números aqui mostrados estão desconsiderando o IFRS 16 em 2019. Podemos ver que a receita de logística automotiva no 2T19 apresentou crescimento de 14,9% devido, principalmente, ao crescimento da quantidade de veículos transportados, ao aumento da distância média por veículo, ao reajuste de preços realizado em maio e pelo crescimento da receita de outros serviços. A receita líquida da logística integrada cresceu 0,5% apesar da perda de um cliente no armazém no Rio de Janeiro por conta da melhora do faturamento da operação de logística industrial.

Falando do EBITDA por operação no segundo gráfico, vemos o crescimento do EBITDA automotivo, em laranja, de 15,7%, representando uma mg de 15,1% e um ganho de 20 bps vs o 2T18. A mg EBITDA da logística integrada ficou estável em relação ao 2T18, em 18,4%, principalmente em razão do aumento de custos de transporte na operação de logística industrial para eletrodomésticos e da perda do cliente de armazenagem.

No terceiro gráfico podemos ver a evolução da Margem EBIT das divisões. A margem EBIT da logística de veículos em laranja se expandiu 120 bps no período em razão do crescimento da receita, do controle de custos e de um ajuste negativo da depreciação no 2T18, apesar das despesas mais elevadas. Já a evolução da margem EBIT da logística integrada de 30 bps vs o 2T18 se deve à melhoria da logística industrial e à piora da armazenagem, conforme citado anteriormente.

O lucro líquido no 2T19, no gráfico à direita, foi de R\$ 32,5 milhões. No entanto, se levarmos em consideração que no 2T19 tivemos R\$ 0,5 milhão de impacto negativo do IFRS 16, o resultado do 2T19 foi 17,1% superior ao do 2T18 em razão do crescimento da receita na Divisão Logística de Veículos e da melhoria operacional do período, juntamente com a redução do resultado financeiro e da alíquota de imposto de renda.

Com isso, passo a palavra ao Ramón, nosso CFO, para falar do nosso retorno, fluxo de caixa e endividamento.

Slide 7: Obrigado, Gennaro.

No slide sete, mostramos no gráfico à esquerda a evolução do nosso retorno sobre o patrimônio em cinza e sobre o capital investido em laranja. No 2T19 vs o 1T19 o ROIC se manteve praticamente estável. Quanto à evolução do retorno sobre o

patrimônio (ROE) o pequeno aumento reflete a melhora do resultado do período juntamente com uma diminuição do patrimônio líquido comparado com o 1T19.

No gráfico central, podemos ver que a geração de caixa operacional sem IFRS 16 (em laranja) do 2T19 foi de R\$ 45 milhões, aumento significativo quando comparado com o 2T18 em razão do recebimento de R\$ 12,3 milhões relacionados ao ganho de causa que questionou o recolhimento da contribuição ao FUNDAF sobre as receitas de serviços alfandegários da sua operação em Cariacica-ES e da melhora operacional, apesar do aumento do ciclo de caixa no período. Abatendo dessa geração de caixa um maior CAPEX caixa, em cinza, que foi de R\$ 15 milhões no 2T19, em razão principalmente da renovação de cavalos da frota própria da Divisão de Logística Automotiva e da aquisição de carretas silo, conforme explicado nos destaques do trimestre, chegamos em um fluxo de caixa livre de R\$ 30 milhões (lembrando, que sem efeito do IFRS16).

Em relação à alavancagem financeira, verificamos no gráfico à direita a estabilidade da dívida líquida no período ocorre por conta dos eventos anteriormente mencionados.

Slide 8: No slide oito, falando do mercado de capitais e de expectativas, mostramos a evolução da cotação da ação da Tegma à esquerda, que se valorizou 76% nos últimos 12 meses, desempenho superior ao do mercado que se valorizou 26%. Acreditamos que a melhora de expectativas dos agentes econômicos com medidas como a reforma da previdência, além da percepção do mercado a respeito do potencial da Companhia, estão entre os principais fatores que influenciaram no aumento da cotação das ações. Em termos de liquidez das nossas ações, a média diária dos últimos 12 meses tem estado em R\$ 7,3 milhões, um aumento em relação à média de 12 meses anteriores. Ao centro vemos a evolução dos múltiplos da Tegma. Constata-se que a Tegma segue sendo negociada a múltiplos de EV/EBITDA 2019 de 14x e PE 2019 de 8,1x.

À direita, podemos ver que nosso rating permanece em B1 pela Moody's, sem qualquer atualização que reflita a melhora do cenário de mercado ou dos fundamentos da empresa. Também mostramos a relação dos analistas de sell side, com o preço médio estimado por eles para o final do ano de 2019.

Com isso, devolvo a palavra para Gennaro.

Obrigado por participarem de mais uma apresentação de resultados da Tegma e abrimos para a seção de perguntas e respostas.

Sessão de Perguntas e Respostas

Operador: Senhoras e senhores, iniciaremos agora sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta, por favor, digitem asterisco um e para retirar a pergunta da lista digitem asterisco dois.

O Sr. Gennaro lerá as perguntas feitas por meio do webcast. Nossa primeira pergunta vem de Pedro Bruno, Santander.

Sr. Pedro Bruno: bom dia, obrigado pela pergunta. Minha pergunta é com relação à evolução de receita na divisão automotiva. A gente viu a receita crescer, a gente viu uma evolução em reais/veículo/km, quando a gente olha ano contra ano ela caiu 1% versus uma variação crescente histórica positiva da ordem de 5% a 10% e até quando a gente olha trimestre contra trimestre essa métrica caiu 4% também, apesar do operacional bastante positivo que vocês apresentaram.

Eu queria só entender o que pode ser esse efeito por favor, e entender como a gente deveria pensar esse eventual impacto para frente também o olhando para o resultado daqui para o final do ano, obrigado.

Sr. Gennaro Oddone: Pedro bom dia, obrigado pela pergunta, é assim: nós fazemos basicamente o total da nossa receita ele compõe os veículos transportados multiplicado pela quantidade de quilômetros. Então através dessa divisão que a gente chega em reais/km.

Mas nessas receitas também são contempladas e não são calculados quilometragem receitas recorrentes de movimentação em pátios principalmente por conta de transferências, momentos em que a indústria está mais estocada e acabamos contratando para fazer transferências para parte os externos, algumas vezes inclusive parte dos nossos, e quando isso acontece inclusive acaba gerando alguma receita também adicional por serviço de pátio, de estacionamento.

E também em decorrência de um cliente importante nosso de ter mudado logística da importação de veículos, a importação de veículos que antes entrava pelo porto de Rio Grande e agora está entrando diretamente por Santa Catarina. Essa diminuição de quilometragem... de quilometragem não; de receita dessa transferência que não era computada quilometragem - até porque a gente não poderia estar computando senão estaria computando duplicidade - também por outro lado acabamos gerando acréscimo de receita de prestação de serviços, uma vez que nós hoje somos responsáveis por esse pátio e por essa atividade não só de estacionamento, mas eventualmente PDI sempre que houver necessidade de serviço adicional.

Então basicamente esse é o impacto; mas o que eu posso te assegurar é que se a gente excluísse esses efeitos nosso crescimento de receita/km seria mais ou menos na ordem de 3% a 4%.

Sr. Pedro: tá ótimo, ficou bem claro Gennaro, obrigado.

Operadora: lembrando que para fazer perguntas basta digitar asterisco um. Com licença, Sr. Ramon Perez irá ler perguntas feitas por meio de webcast.

Sr. Ramon Perez: ok, então a pergunta é com relação ao trânsito em julgado de ação própria da Tegma que determinou a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e confins.

Acredito que isso se deve ao evento subsequente que consta das nossas demonstrações financeiras. Então de fato com acho que já foi comentado em outras oportunidades, até porque nós já havíamos reconhecido um valor do 4T18 com relação a esse tema, nós possuímos uma decisão jurídica num processo próprio que foi movido em 2008 e que pleiteava, que defendia a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS COFINS. Diversas empresas e brasileiras têm essa mesma ação.

Em 2017, em março de 2017 como a gente já havia comunicado no passado houve o julgamento do chamado leading case, que determinou a exclusão da base de cálculo; só que nossas ações específicas e não havia sido aplicado a elas ainda essa decisão, então o que aconteceu recentemente é que a decisão é de repercussão geral, a decisão em leading case, foi aplicada a nossa ação. Era um passo que a gente estava esperando, que é importante para que a gente possa futuramente registrar esses créditos no nosso balanço, o nosso resultado.

Acontece que ainda há uma tendência, porque houve embargos de declaração, uma modulação sobre essa decisão e a gente e o mercado todo está aguardando ainda o resultado dessa modulação que vai tratar de uma questão temporal, ou seja, desde quando esses créditos podem ser reconhecidos. No nosso melhor cenário seria cinco anos antes da data da entrada da ação. Então nós entramos com a ação em 2008 e então nós podemos ter créditos oriundos desse processo desde 2003; e tem uma outra questão bastante técnica, mas enfim sobre a maneira do cálculo desses créditos, se as empresas devem usar o ICMS pago ou o ICMS destacado.

De qualquer forma nós e as demais empresas aguardamos o resultado dessa modulação e estamos no processo interno de apuração, de verificação do valor exato desses nossos créditos desde 2003, levantamento de documentação. Mas nos próximos meses nós devemos ter novidades sobre esse assunto.

Operadora: novamente, para fazer uma pergunta favor digitar asterisco um.

Encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Gennaro para as considerações finais. Por favor Sr. Gennaro pode prosseguir.

Sr. Gennaro: Muito obrigado. Mais uma vez então gostaria de agradecer a participação de todos no nosso call e nos colocar à disposição para futuras e esclarecimentos através da nossa área de RI. Então muito obrigado mais uma vez e bom dia a todos.

Operadora: A áudio conferência da Tema está encerrada. Agradecemos a participação de todos, tenham um bom dia e obrigada por usarem Chorus Call.
